



ARTIGO DE REVISÃO

Identification and initial management of intoxication by alcohol and other drugs in the pediatric emergency room[☆]



Thiago Gatti Pianca^a, Anne Orgle Sordi^b, Thiago Casarin Hartmann^{b,c}
e Lisia von Diemen^{d,*}

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Psiquiatria de Adição, Porto Alegre, RS, Brasil

^c Centro de Saúde Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, Serviço de Emergência Psiquiátrica, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 2 de maio de 2017; aceito em 12 de junho de 2017

KEYWORDS

Binge drinking;
Substance abuse;
Substance-related disorders;
Pediatric emergency medicine

Abstract

Objective: To review the screening, diagnosis, evaluation, and treatment of intoxication by alcohol and other drugs in children and adolescents in the emergency scenario.

Data source: This was a narrative literature review.

Data summary: The detection of this problem in the emergency room can be a challenge, especially when its assessment is not standardized. The intentional and episodic use of large amounts of psychoactive substances by adolescents is a usual occurrence, and unintentional intoxication is more common in children younger than 12 years. The clinical picture in adolescents and children differs from that in adults and some particularities are important in the emergency scenario. After management of the acute condition, interventions targeting the adolescent at risk may be effective.

Conclusion: The diagnosis and treatment of intoxication by alcohol and other drugs in adolescents and children in the emergency scenario requires a systematic evaluation of the use of these drugs. There are few specific treatments for intoxication, and the management comprehends support measures and management of related clinical complications.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.06.015>

[☆] Como citar este artigo: Pianca TG, Sordi AO, Hartmann TC, von Diemen L. Identification and initial management of intoxication by alcohol and other drugs in the pediatric emergency room. J Pediatr (Rio J). 2017;93:46–52.

* Autor para correspondência.

E-mail: lisiavd@gmail.com (L. von Diemen).

PALAVRAS-CHAVE

Consumo excessivo de álcool;
Abuso de substâncias;
Distúrbios relacionados a substâncias;
Medicina de emergência pediátrica

Identificação e manejo inicial de intoxicações por álcool e outras drogas na sala de emergência pediátrica**Resumo**

Objetivo: Revisar o rastreamento, o diagnóstico, a abordagem e o tratamento das intoxicações por álcool e outras drogas de crianças e adolescentes no contexto de emergência.

Fontes dos dados: Foi feita uma revisão narrativa da literatura.

Sumário dos achados: A detecção desse problema na sala de emergência pode ser um desafio, especialmente quando sua avaliação não é padronizada. O uso intencional e em grandes quantidades episódicas de substâncias psicoativas é o padrão em adolescentes e a intoxicação não intencional é mais comum em crianças menores de 12 anos. O quadro clínico em adolescentes e em crianças difere dos adultos e algumas particularidades são importantes no contexto de emergência. Após o manejo do quadro agudo, intervenções com vistas ao adolescente de risco podem ser efetivas.

Conclusão: O diagnóstico e o tratamento das intoxicações por álcool e outras drogas em adolescentes e crianças em emergência requer uma avaliação sistemática do uso dessas drogas. Há poucos tratamentos específicos para intoxicação e o manejo é de apoio e das complicações clínicas relacionadas.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O uso de substâncias psicoativas (SPA) entre adolescentes é um problema mundialmente prevalente. No Brasil, o beber episódico pesado ainda é maior entre os meninos (24%), mas aumentou entre as meninas (de 11% para 20%).¹ O uso de drogas, exceto álcool e tabaco, foi reportado por 24% dos estudantes de ensino médio e fundamental, são os mais prevalentes energético com álcool (15%), maconha (6%), inalantes (9%), ansiolíticos (5%) e cocaína (2,5%).² Nas emergências pediátricas é esperada uma proporção maior de adolescentes usuários de SPA devido a sintomas de intoxicação, complicações de doenças pré-existentes e por lesões traumáticas.

O desafio no atendimento desses pacientes começa na detecção do problema. Quando não há um protocolo estabelecido para a investigação do uso de SPA na emergência, a frequência e a gravidade desse uso são geralmente subestimadas.³ O retardo ou o não diagnóstico de um transtorno por uso de SPA na emergência pode aumentar o tempo de internação, os custos e o risco de reinternações.⁴

O atendimento da intoxicação relacionada ao uso SPA entre adolescentes envolve inicialmente o diagnóstico e o tratamento sintomático e/ou abordagem das outras consequências do uso. Após o manejo do quadro agudo, a emergência é um local importante de encaminhamento para tratamento e para abordagens preventivas em relação aos transtornos relacionados ao uso de SPA. O objetivo desse artigo é descrever a avaliação, o diagnóstico, os sintomas e a abordagem inicial da intoxicação de SPA, bem como intervenções breves para adolescentes em risco.

Diagnóstico**Rastreamento do uso de substâncias**

Um bom instrumento de rastreamento para ser usado em sala de emergência deve ser breve, de fácil implantação e

com uma sensibilidade e especificidade adequadas, a fim de complementar a avaliação clínica do paciente e dar subsídios para a intervenção terapêutica. A literatura é bastante controversa na indicação de instrumentos de rastreamento para detecção do uso ou do diagnóstico dos problemas que envolvem SPA e não existe uma diretriz específica para essa avaliação no público jovem.⁵ Atualmente, o de que dispomos são alguns questionários validados, bem como alguns testes de análise bioquímica que avaliam a presença de SPA em matriz biológica.

Vários instrumentos já foram testados para esse público, mas o Craft (*Care, Relax, Alone, Family, Friends, Trouble*) e o Audit (*Alcohol Use Disorder Identification Test*) são os de melhor desempenho.⁶ A vantagem do Craft é que ele avalia também o consumo de múltiplas drogas, com uma sensibilidade e especificidade moderadas. Para problemas com álcool, o Audit foi o que demonstrou maior sensibilidade e especificidade (95% e 77%; respectivamente) e pode ser aplicado em cerca de dois minutos. O ponto de corte mais adequado para determinar problemas relacionados ao consumo de álcool é 3.⁷ É importante ressaltar também que a única pergunta, "Qual a frequência de vezes que você bebeu no mês anterior?" com uma resposta maior ou igual a três episódios, apresentou uma sensibilidade de 90% e especificidade de 84% para detecção desse problema.⁷

Os testes bioquímicos para detectar consumo de substâncias têm utilidade prática em várias situações clínicas. O teste do etilômetro e o teste rápido de urina se mostram como opções interessantes para uso na emergência, devido à rapidez do resultado e por identificarem o consumo recente de SPA.⁸ A testagem no ar expirado através do etilômetro tem custo baixo, é pouco invasiva e tem boa correlação com a alcoolemia, é muito útil para a avaliação de intoxicação recente por álcool. Os testes de urina são feitos a partir de uma fita-teste que pode medir a presença de metabólitos das mais variadas classes de SPA de consumo recente. O tempo de detecção é variável para cada substância: maconha de um a 30 dias (depende de se o uso for

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8810062>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8810062>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)